



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Socioeconômico Relacionado Ao Desmame Precoce Em Urgência Pediátrica

Autores: GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECÍLIA DE MENEZES NÓBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILLA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VÍVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: O desmame precoce é um fenômeno complexo, podendo ser influenciado por fatores biológicos, culturais, socioeconômicos e psíquicos. OBJETIVOS: Este estudo objetiva avaliar o perfil socioeconômico das famílias de crianças com desmame precoce atendidos em Urgência Pediátrica de um Hospital Filantrópico entre fevereiro a abril de 2019. MÉTODOS: Pesquisa quantitativa, prospectiva, transversal de caráter exploratório, por aplicação de questionários aos acompanhantes das crianças de 0 a 12 meses atendidas na Urgência. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado no dia 25/02/2019. RESULTADOS: As 132 mães entrevistadas realizaram desmame precoce. A idade das mães variou entre 14 e 45 anos, com média de 25,48 anos. Quanto à etnia, apresentaram: parda (n=72, 54,5), negra (n=55, 41,7) e branca (n=5, 3,8). Tinham como estado civil: casada (n=51, 38,6), solteira (n=42, 31,8), união estável (n=38, 28,8) e separada (n=1, 0,8). Na escolaridade apresentaram: Fundamental Incompleto (n=44, 33,3), Médio Incompleto (n=24, 18,2), Médio Completo (n=21, 15,9), Fundamental Completo (n=17, 12,9), e Superior Incompleto (n=6, 4,5). A maioria era desempregada (n=85, 64,4). Quanto à renda familiar, recebiam: entre 1 a 2 salários mínimos (n=100, 75,7), menos de 1 (n=23, 17,4) e 3 ou mais (n=9, 6,9). CONCLUSÃO: Antes dos 20 ou depois dos 35 anos, tende-se introduzir alimentos mais precocemente, baixa escolaridade materna relaciona-se à adesão ao aleitamento materno (Ferreira et al. 2018). Ademais, estar empregada seria um fator de risco para o desmame precoce – fim da licença maternidade. O estudo reforça que de nada influenciam variáveis socioeconômicas senão o meio em que a mãe está inserida – interagindo fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais.